

**Os referenciais teórico-metodológicos nos programas de doutorado brasileiros na área de Educação Física****Use of theoretical-methodological references in Brazilian doctoral programs in the area of physical education**

DOI:10.34117/bjdv6n11-537

Recebimento dos originais:08/10/2020

Aceitação para publicação:25/11/2020

**Cidllan Silveira Gomes Faial**

Doutorando em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF  
Mestre em Engenharia Biomédica – Area de Bioengenharia – IP&D/UNIVAP  
Instituição: Instituto Federal Fluminense Campus Bom Jesus do Itabapoana-RJ  
Endereço: Av. Dário Vieira Borges, 253 – Parque do Trevo, Bom Jesus do Itabapoana-RJ – Brasil  
E-mail: cidllan@gmail.com

**Eliane Ramos Pereira**

Professora Titular da Universidade Federal Fluminense  
Instituição: Escola de Enfermagem Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF  
Endereço: Rua Dr. Celestino, 74 – Centro, Niterói-RJ – Brasil  
E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

**Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva**

Professora Titular da Universidade Federal Fluminense  
Instituição: Escola de Enfermagem Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF  
Endereço: Rua Dr. Celestino, 74 – Centro, Niterói-RJ – Brasil  
E-mail: roserosauff@gmail.com

**Leticia Sardinha Peixoto Manhães**

Mestra e Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF  
Instituição: Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro-RJ  
Endereço: Rua Dr. Siqueira, 273 – Parque Dom Bosco, Campos dos Goytacazes-RJ – Brasil  
E-mail: leticiasardinha@gmail.com

**Ligia Cordeiro Matos Faial**

Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF  
Mestre em Ensino na Saúde – MPES/EEAAC/UFF  
Instituição: Instituto Federal Fluminense Campus Bom Jesus do Itabapoana-RJ  
Endereço: Av. Dário Vieira Borges, Parque do Trevo, 253 – Bom Jesus do Itabapoana-RJ – Brasil  
E-mail: licordeiromatos@yahoo.com.br

**Lívia Márcia Vidal Pires**

Mestra e Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF  
Instituição: Universidade Federal Fluminense  
Endereço: Rua Dr. Celestino, 74 – Centro, Niterói-RJ – Brasil  
E-mail: enfaliviavidal@yahoo.com.br

**RESUMO**

Em uma tese, a descrição clara e objetiva de seu embasamento teórico-metodológico fundamenta e robustece seus resultados. Este estudo objetivou identificar e discutir o emprego dos referenciais teórico-metodológicos das teses na área da Educação Física. Das 492 teses utilizadas, 342 tinham abordagem quantitativa(69,5%), 120 qualitativa(24,4%) e outras(6,2%); 440 não apresentaram referencial(89,4%), 30 apresentaram referencial teórico(6,1%) e 22 teórico-metodológico(4,5%), somando 52 estudos com referencial explicitado(10,6%). Dos referenciais Teórico-metodológicos emergiram duas categorias: 1-“O corpo-sujeito, o outro e o meio como objetos do fenômeno” e 2-“As políticas e relações sociais como prisma do fenômeno”. Além da predominância de abordagens quantitativas, dos estudos qualitativos apenas 1/3 referenciaram sua abordagem, revelando necessidade de maior rigor metodológico nos estudos qualitativos na área. O volume de teses que emergiram da primeira categoria, revela uma vocação natural da área de Educação Física para a compreensão do fenômeno do corpo-sujeito, do outro e do meio em detrimento do político social.

**Palavras-chave:** Pesquisa qualitativa, Educação Física, Referencial teórico, Referencial teórico-metodológico.

**ABSTRACT**

In a thesis, the clear and objective description of its theoretical-methodological foundation bases and strengthens its results. This study aimed to identify and discuss the employment of the theoretical-methodological references of theses in the field of physical education. Of the 492 theses used, 342 had quantitative approach (69,5%), 120 qualitative (24,4%) and others (6.2%); 440 did not present reference (89,4%), 30 presented theoretical reference (6.1%) and 22 theoretical-methodological (4.5%), adding 52 studies with Explicit reference (10.6%). Of the theoretical-methodological references emerged two categories: "The body-subject, the other and the medium as objects of the phenomenon" and "The politics and social relations as prism of the phenomenon". In addition to the predominance of Quantitativas approaches, the qualitative studies only 1/3 referenced their approach, revealing the need for greater methodological rigour in the qualitative studies in the area. The volume of theses that emerged from Categorical1, reveals a natural vocation of the area of physical education for the understanding of the phenomenon of the body-subject, the other and the environment to the detriment of the social politician.

**Keywords:** Qualitative research, Physical education, Theoretical reference, Theoretical-methodological reference.

**1 INTRODUÇÃO**

Um dos grandes e importantes desafios da construção de uma pesquisa é estabelecer um referencial teórico que dialogue com o método utilizado e sustente o objeto de estudo em investigação. A reflexão epistemológica de um determinado objeto investigado se solidifica por meio de distintas abordagens reunindo outras formas de conhecimento para o entendimento do fenômeno em estudo, caracterizando o referencial teórico-metodológico (Moreira, 2004). O rigor metodológico na leitura da realidade, na produção dos dados e sua interpretação é pressuposto da investigação epistemológica. Ao conhecer as linhas teórico-metodológicas correntes da pesquisa em saúde, permite ao pesquisador empregar instrumentos intelectuais precisos e revelar a historicidade do campo da pesquisa (Deslandes & Iriart, 2012). A Educação Física, ao estabelecer-se como área de conhecimento da saúde, sujeita-se

também à necessidade de referenciar-se quanto à teoria e/ou metodologia afim de atender as demandas do entendimento do fenômeno a ser estudado.

Influenciada pela área médica, até metade da década de 1980, a produção da Educação Física era pautada nos conceitos de corpo e saúde. Tendo o corpo atlético como modelo higienista-esportivista, o conceito de saúde se entrelaça ao de estética, reduzindo o padrão de beleza à boa forma. Após a década de 90 estes conceitos são problematizados a partir das Ciências Humanas que passa ter grande entrada na área. As críticas à compreensão reducionista do corpo no pensamento clássico são diversas. *“Além dos aspectos orgânicos, os aspectos culturais, sociais e históricos do corpo humano passam a ser considerados, desvelando os aspectos simbólicos, a capacidade do ser humano se expressar, se comunicar, de atribuir sentidos e de se transformar”* (Mendes, 2009).

No final do século passado, apesar de o periódico científico ser o meio primário de disseminação dos resultados de pesquisa e desenvolvimento do conhecimento; no Brasil, a utilização deste meio por dissertações e teses para divulgação de sua produção não se fazia representativa (Miranda & Pereira, 1996). Um levantamento acerca da produção do conhecimento na Educação Física e Educação Especial oriunda de dissertações e teses, mostrou que 58% das publicações dissertações/teses foram sob a forma de artigos de periódicos científicos, 29% em capítulos de livros e 13% em livros, confirmando o artigo científico em periódico como canal de publicação mais utilizado para divulgação de trabalhos científicos (Sacardo & Hayashi, 2011).

Ao considerar a tese como produto final dos programas de doutorado para formação do pesquisador e a partir dela sua divulgação no meio científico, a opção pela descrição clara e objetiva de seu embasamento teórico-metodológico, dentre outros, fundamenta e robustece seus resultados (Augusto, Souza, Dellagnelo, & Cario, 2013).

Para tanto, a fim de subsidiar a elaboração do presente estudo apresenta-se a seguinte questão norteadora: Quais os referenciais teórico-metodológicos empregados em pesquisa nos programas de doutorado brasileiros na área da Educação Física? Não obstante, tem-se como objetivo Identificar e discutir os referenciais teórico-metodológicos empregados nas teses na área da Educação Física. Ao se estruturar enquanto revisão integrativa da literatura, acredita-se que este estudo possa contribuir para a fundamentação do exercício epistemológico do pesquisador ao facear os artefatos teóricos conceituais ao fenômeno a ser explicitado.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que busca sintetizar conhecimentos de forma ordenada e abrangente, ao responder interrogações, proporcionando uma compreensão ampla sobre determinado tema de pesquisa. Para sua elaboração, faz-se necessário percorrer as seis etapas seguintes: determinação do tema e escolha da questão de pesquisa, criação dos

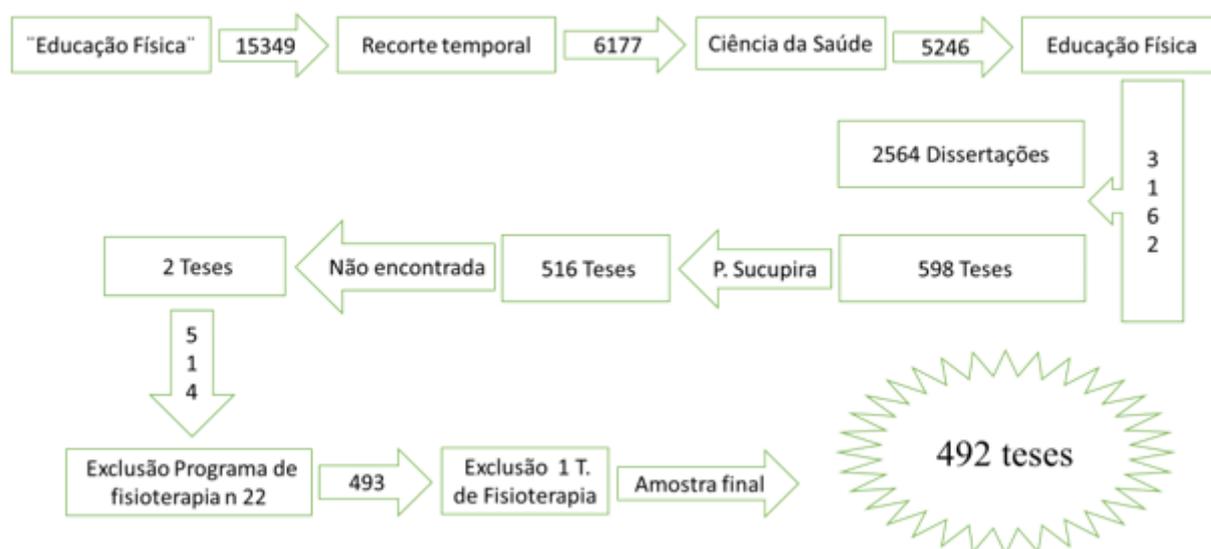
critérios de inclusão e exclusão para a busca na literatura, delimitação das informações a serem absorvidas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, avaliação dos trabalhos incluídos na revisão, interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Ercole, Melo, & Alcoforado, 2014; K. D. S. Mendes, Silveira, Galvão, & others, 2008).

Para identificar os referenciais teórico-metodológicos operacionalizados nas pesquisas na área da Educação Física foi feita uma busca on-line no banco de teses e dissertações do acervo bibliográfico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o emprego do seguinte descritor: “educação física”. Esta busca se deu no mês de maio de 2017.

Os critérios de inclusão para a presente revisão integrativa foram: trabalhos referenciados no acervo bibliográfico do Banco de Teses da CAPES nos idiomas português, inglês e espanhol, com recorte temporal de 2012 a 2016, para a grande área de conhecimento “Ciências da Saúde” e para área de conhecimento “Educação Física”. Foram excluídas todas as dissertações, além das teses não disponibilizadas na Plataforma Sucupira, carentes da sistematização do seu acesso e integralidade do trabalho.

Inicialmente, ao aplicar o descritor Educação Física entre aspas, para ser considerado o termo na íntegra, foram selecionados 15349 trabalhos. Ao realizar o recorte temporal de 2012 a 2016 restaram 6177 estudos. Ao selecionar dois itens “ciências da saúde” como grande área de conhecimento, obteve-se 5246 pesquisas. Por fim, demarcou-se a área de conhecimento “educação física”, elucidados também em dois itens. Encontrou-se uma amostra de 3162 obras. Destes, 2564 eram dissertações e 598 teses, tal que apenas 516 teses foram encontradas, na íntegra, na plataforma sucupira. O processo de seleção das teses deu-se a partir da leitura dos resumos dos 516 trabalhos. Nesta seleção, 21 trabalhos pertencentes ao programa do Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, foram excluídos por se tratar de um programa da área de fisioterapia, não atendendo, portanto, ao objeto deste estudo; um trabalho de fisioterapia incluído no programa de Doutorado em Educação Física da Universidade Federal do Paraná em Curitiba e dois trabalhos da Universidade Católica de Brasília não foram localizados, mesmo quando a busca foi realizada no acervo bibliográfico da própria instituição. Desta forma, foram eleitas 492 teses, as quais foram usadas para a extração do objeto da pesquisa. O diagrama abaixo ilustra o passo a passo metodológico realizado:

Fig. 1. Diagrama de ilustração da trajetória metodológica.



Fonte: Os autores (2018)

Para organização dos dados elaborou-se um quadro contendo os seguintes dados: Título, autor, data, programa de pós-graduação, tipo de abordagem da pesquisa (qualitativa, quantitativa, mista, quali-quantitativa e quanti-qualitativa), resumo do trabalho, presença do referencial teórico-metodológico e o cenário da pesquisa. Para auxiliar a compreensão do objeto de estudo, foram também descritos os tipos de abordagens e os referenciais teóricos encontrados na presente investigação. A seguir os dados foram analisados com relação aos tipos de abordagem e categorizados de acordo com seus enfoques teórico-metodológicos emergidos dos estudos qualitativos, originando duas categorias distintas: “O corpo-sujeito, o outro e o meio como objeto do fenômeno” e “As políticas e Relações Sociais como Prisma do Fenômeno”.

### 3 RESULTADOS

No acervo analisado, considerando o tipo de abordagem investigativa, observou-se um predomínio de estudos quantitativos, correspondendo a 342 trabalhos, o que representa 69,5% da amostra. Encontrou-se também 120 estudos de abordagem qualitativa (24,4%); 22 de abordagem quanti-qualitativa (4,5%); 7 de abordagem quali-quantitativa (1,5%); e apenas um estudo foi designado como de abordagem mista (0,2%).

Do universo apreciado, 440 não fizeram referência teórica ou teórica-metodológica (89,9%). Apenas 52 teses realizaram a determinação nítida do referencial adotado (10,5%), destas 30 para referencial teórico (6,1%) e 22 para teórico-metodológico (4,5%). Apesar do predomínio de estudos com abordagem quantitativa na amostragem inicial, somente 3 trabalhos realizam com clareza sua referenciação teórica. Observou-se um predomínio dos estudos com abordagem qualitativa na delimitação precisa tando do referencial teórico quanto do teórico-metodológico correspondendo a 44

teses. Das pesquisas de abordagem quanti-qualitativos só 5 referenciaram a teoria, já os estudos de abordagem quali-quantitativa e abordagem mista não fizeram qualquer referência teórica ou teórico-metodológica. A Tabela 1 mostra o quantitativo das teses estratificadas segundo seu tipo de abordagem, bem como o instrumento teórico ou teórico-metodológico explicitado nos resumos.

Tabela 1. Quantitativo de teses segundo a abordagem e a identificação teórico-metodológica.

Tipo	Abordagem		Referenciais no Resumo		n
		n	Teórico	Teórico-Metodológico	
Qualitativa		120	22	22	44
Quantitativa		342	3	-	3
Quanti-Qualitativa		22	5	-	5
Quali-Quantitativa		7	-	-	-
Mista		1	-	-	-
<b>Total</b>		<b>492</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>52</b>

Fonte: Os autores (2018)

Percebe-se uma variedade de referenciais teórico-metodológicos abordados em 22 pesquisas nos diversos programas de doutorado brasileiro na área de Educação Física. Destas, todas apresentaram abordagem qualitativa. Um quantitativo de 30 estudos aponta apenas os arsenais teóricos com foco em objetos específicos, sem referência metodológica que suporte explorar as teorias que os sustentam.

Acerca dos referenciais teóricos citados nos resumos, identificou-se um total de 21, com destaque para a Teoria do Modelo Ecológico e a Teoria de Pierre Bourdieu, adotadas em 5 e 4 estudos, respectivamente; a seguir, a Teoria de Michel Foucault e a Teoria de Norbert Elias, ambas em 2 estudos; e o restante dos referenciais teóricos embasando apenas um estudo cada. A tabela 2 expõe todos os referenciais teóricos encontrados e suas respectivas frequências, oferecendo uma visão geral do emprego destes referenciais teóricos nos doutorados na área de Educação Física.

Tabela 2. Referenciais teóricos encontrados e sua frequência.

Referenciais Teóricos		n
1	Teoria/Modelo Bioecológica(o) do Desenvolvimento Humano	5
2	Teoria de Pierre Bourdieu	4
3	Teoria de Michel Foucault	2
4	Teoria de Norbert Elias	2
5	Teorias de Norbert Elias e de Pierre Parlebás	1
6	Teoria do Curso da Ação	1
7	Teoria de Jacques Lecoq - "Corpo Poético"	1
8	Pós-Estruturalismo: Estudos de Gênero e nos Estudos Culturais	1
9	Teoria Crítica Emancipatória de Paulo Freire	1
10	Teoria de Rudolf Laban	1
11	Teoria Social Cognitiva	1
12	Contribuições teóricas de Mannheim, Elias, Bourdieu, Lahire, Brandão e Jessé Souza.	1
13	Concepção de Estado, Sociedade Civil e Hegemonia em Gramsci	1
14	Teoria e Metodologia das Competições Esportivas e do Modelo Teórico de Marques (2004)	1
15	Modelo Desenvolvimentista e o Modelo de Educação Desportiva	1
16	Teoria da Autodeterminação	1
17	Teoria de Sistemas	1

18	Teoria do Ioga Védico de Srimad Bhagavad-gita	1
19	Teoria de Huberman	1
20	Teoria da Autodeterminação	1
21	Dinâmica Ecológica da Tomada de Decisão	1
<b>Total</b>		<b>30</b>

Fonte: Os autores (2018)

Nas teses oriundas dos programas de doutorado na área de Educação Física, encontrou-se um total de 6 referenciais teórico-metodológicos explicitados em seus resumos, sendo eles: Etnografia, Fenomenologia, Representações Sociais, Materialismo Histórico Dialético, *Policy Analysis* e *Policy Cycle*, Sociologia das Profissões e Teoria da Prática. Destaca-se aqui a Etnografia com quase o dobro da soma das frequências dos outros referenciais teórico-metodológicos, tornando seu emprego referência em pesquisas na área de Educação Física, de acordo com este estudo; mais distante, a Fenomenologia, Representações Sociais e o Materialismo Histórico-Dialético adotados em 2 estudos cada um; conceitos da *Policy Analysis* e do *Policy Cycle* juntamente com a Sociologia das Profissões e Teoria da Prática foram ambos adotados em apenas 1 estudo cada. A tabela 3 apresenta a frequência dos referenciais teórico-metodológicos que foram encontrados nos estudos com abordagem qualitativa, distribuídos em suas devidas categorias de análise. Há de se destacar também a categoria “O corpo-sujeito, o outro e o meio como objeto do fenômeno” agrupar um número expressivo de 18 teses, representando 81,82% do total de teses com referencial teórico-metodológico explicitado, em detrimento da categoria “As políticas e Relações Sociais como Prisma do Fenômeno” com apenas 4 teses representando 18,18% deste total.

Tabela 3. Frequência dos referenciais teórico-metodológicos identificados nos estudos com abordagem qualitativa.

<b>Referenciais Teórico-Metodológicos</b>		<b>n</b>
<b>O corpo-sujeito, o outro e o meio como objeto do fenômeno</b>		
1	Etnografia	14
2	Fenomenologia	2
3	Representações Sociais	2
<b>As políticas e Relações Sociais como Prisma do Fenômeno</b>		
4	Materialismo Histórico-Dialético	2
5	<i>Policy Analysis</i> e do <i>Policy Cycle</i>	1
6	Sociologia das Profissões e da Teoria da Prática.	1
<b>Total</b>		<b>22</b>

Fonte: Os autores (2018)

Os seis referenciais teórico-metodológicos que dão sustentação epistemológica aos 22 estudos com abordagem qualitativa são empregados a uma diversidade de cenários, novamente com destaque para a etnografia, uma vez que esta é utilizada por 14 estudos e, conseqüentemente, abrangendo uma maior variedade de horizontes. A tabela 4 ilustra os referenciais teórico-metodológicos e seus respectivos cenários de pesquisa.

Tabela 4. Referenciais teórico-metodológicos e seus respectivos cenários de pesquisa.

Referencial Teórico-Metodológico	Cenário
<b>Etnografia</b>	- Escolas da rede municipal de ensino da cidade de Jundiaí-SP - Alunas dos anos finais do Ensino Médio pertencentes à Congregação Cristã no Brasil ou da igreja evangélica Assembleia de Deus - Projeto Espaço Com-Vivências do Curso de Educação Física da UCB - Ciberespaço - Um ginásio de treinamento de alto rendimento, na categoria feminina - Escola Indígena Korogedo Paru da Aldeia Córrego Grande, entre Santo Antônio de Leverger e Rondonópolis de Mato Grosso - Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre - RS - Academia de MMA de Porto Alegre - Universidade Estadual de Londrina-PR e a Keele University-UK - Escola Nacional de Treinadores de Basquetebol - Parque Araribóia em Porto Alegre-RS: comunidade - Campeonato Livre de Futebol Social do Centro Cultural e Recreativo Cristóvão Colombo, Piracicaba/SP - Vila Olímpica do Complexo do Alemão - Ambiente escolar de ensino superior
<b>Fenomenologia</b>	- Distintos campos do conhecimento para o ensino do movimento humano - A dança como linguagem
<b>Teoria das Representações Sociais</b>	- Projeto social no subúrbio do Rio de Janeiro-Brasil - Colégio Militar do Rio de Janeiro
<b>Materialismo</b>	- V Edição dos Jogos Mundiais Militares no Rio de Janeiro, Brasil.
<b>Histórico-Dialético</b>	- Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Goiânia
<b>Policy Analysis e do Policy Cycle</b>	- A estrutura e as ações dos entes federativos promotores do esporte de rendimento no Brasil, no Paraná e no município de Curitiba
<b>Sociologia das Profissões e da Teoria da Prática</b>	- Unidades de Saúde do Distrito Sanitário Leste em Goiânia - GO

Fonte: Os autores (2018)

#### 4 DISCUSSÃO

Nas pesquisas de caráter qualitativo predominam o cuidado métrico de referência teórica ou teórica-metodológica, explicado por sua natureza de lançar seu olhar sobre o fenômeno partindo de ferramentas para melhor compreendê-lo. Nas pesquisas quantitativas, onde os resultados falam por si, verificou-se pouquíssimos estudos com enunciação teórica, nelas o rigor de seu método dialoga bem com a métrica de seus objetos de estudo, os quais não priorizam o olhar sobre o fenômeno, mas o fenômeno em si mesmo.

A predominância dos estudos quantitativos nas teses pesquisadas, corrobora com confirmação recente de prevalência de estudos biológicos apoiados na fisiologia como construção histórica da área de Educação Física, mesmo apontando um crescimento do foco para as ciências humanas numa possível mudança de direção da produção do conhecimento na área (Rosa & Leta, 2011). A ausência de referenciais teórico-metodológicos em 100% dos estudos quantitativos, evidencia o crédito no qual o rigor do método sustenta a pesquisa, que busca evidenciar o fenômeno e não compreendê-lo. Embora essa seja a essência desse tipo de pesquisa, recomenda-se que o objeto de estudo seja suportado por

uma base teórica que justifique a necessidade do estudo em diferentes contextos de empregabilidade, inclusive, o da própria pesquisa; o que apresentou-se em apenas três estudos.

Questão que necessita especial atenção é o modo como a maior parte dos estudos quantitativos construiu o arcabouço do resumo a ser explorado como “prefácio” do estudo, inconsistente, sem evidenciação/citação clara das etapas da pesquisa, mas apenas o modo como o estudo se operacionalizou. Tal fato torna latente a necessidade de elaboração de resumos ricamente estruturados para que sejam apreciados pela comunidade científica, facilitem as buscas por assuntos que mantenham qualquer intercessão e ampliem os subsídios para estudos afins.

Na busca de responder ao objetivo da presente pesquisa, os referenciais teórico-metodológicos elucidados a partir das investigações qualitativas pesquisadas na área de Educação Física, foram categorizados como “O corpo-sujeito e o meio como objeto do fenômeno” e “As políticas e relações sociais como prisma do fenômeno”.

#### 4.1 O CORPO-SUJEITO, O OUTRO E O MEIO COMO OBJETO DO FENÔMENO

Nesta categoria se observa que, nas diversas dinâmicas de investigação do fenômeno, o pesquisador se debruça na apreensão do sujeito afim de o compreender, compreendendo também o outro e suas relações com o meio. A seguir discute-se a empregabilidade de cada referencial teórico-metodológico emergido a partir das teses pesquisadas.

Na Etnografia, o senso comum é descortinado para a compreensão do social e o observador lança seu olhar sobre o olhar do sujeito no simbolismo do que é estudado. Este método foi utilizado inicialmente em pesquisas antropológicas, tradicionalmente nos estudos das minorias culturais e populações primitivas (Godoy, 1995). Mais que estudar pessoas, a Etnografia significa aprender com elas – na descrição de um conjunto de significados culturais de um determinado grupo social, a fim de entender seu modo de vida, na forma que as pessoas aprendem a ver, ouvir, falar, pensar e agir nas mais variadas formas; isto tudo do ponto de vista de seus próprios membros informantes (Spradley, 1979).

Os estudos que se apropriaram da Etnografia buscaram compreender o relacionamento do indivíduo com a atividade física e seu encontro com o seu significado de implicação na saúde. Isto pode ocorrer nos mais variados espaços de sua prática; daí a diversidade de cenários encontrada: instituições de ensino, perpassando por projetos sociais, ciberespaço, campeonatos e até instituições religiosas.

A seguir, tem-se a Fenomenologia, que desvela o que é cotidiano no “universo” do ser onde a experiência se dá; transcende a vivência para descrevê-la através da ótica de filósofos cujas linhas de pensamento auxiliam o questionamento do fenômeno que deseja compreender, como “óculos”.

Com influências de Platão, Descartes e Brentano, o alemão Edmund Husserl, no início do século XX, introduz a fenomenologia como um novo pensamento filosófico influenciando outros pensadores como Martins Heidegger, Alfred Schutz, Jean Paul Sartre e Maurice Merleau-Ponty, repercutindo esta filosofia em todos os continentes. Significa o estudo dos fenômenos, o que aparece à consciência, o que é dado, de forma a explorá-lo. O que se percebe, pensa e fala, tanto no que une o fenômeno ao ser de quem é fenômeno, como no que une o Eu para quem é o fenômeno. Identifica-se por assegurar o sentido dado ao fenômeno, onde o mundo é o fenômeno, o que se mostra, embora precise ser desvelado e assim chegar ao que realmente é: sua essência (Silva, Lopes, & Diniz, 2008).

A fenomenologia emergiu em estudos de natureza que buscavam compreender o movimento humano em seu sentido amplo, por exemplo, no cenário do ensino do movimento humano, compreendido na sua essência, e da dança, como uma forma milenar de expressão, linguagem e sentimentos.

Os referenciais que se utilizam das representações sociais se caracterizam pela horizontalidade com que tratam os tipos de conhecimento. Ciência e senso comum são correlacionados para buscar compreender o significado do fenômeno por quem o vivencia, entre representações e práticas. É a compreensão da lógica do outro. Este referencial pode elucidar como grupos específicos compreendem o mundo que os cerca, a exemplo de grupos praticantes de esportes específicos, em cenários igualmente específicos, como projeto social no subúrbio do RJ e o Colégio Militar; instituições sociais cuja diversidade de pessoas, vidas e histórias influencia ricamente o modo como as relações se apresentam na percepção de corpo (Justo, Camargo, & Alves, 2014; Secchi, Camargo, & Bertoldo, 2009).

#### 4.2 AS POLÍTICAS E RELAÇÕES SOCIAIS COMO PRISMA DO FENÔMENO

Como uma evolução histórica, num movimento de compreensão do fenômeno, as teses de doutoramento, aqui agrupadas, preocuparam-se com o aprofundamento do conhecimento da área de Educação Física acerca das relações sociais, das políticas públicas e suas interfaces profissionais no contexto sócio-econômico-cultural, apoiadas no Materialismo Histórico-Dialético, nos conceitos de *Policy Analysis* e do *Policy Cycle* e, na Análise da Política e da Análise Sociológica das Profissões.

O Materialismo Histórico-Dialético, estruturado por princípios histórico-filosóficos, determinaram uma nova condução social no mundo. O materialismo, como método de compreensão e análise da história, das lutas e das evoluções econômicas e políticas; associou-se à dialética, no tripé tese-antítese-síntese, para compreender e descrever o fenômeno das transformações sociais e políticas; inclusive do processo saúde-doença e seus determinantes sócio-políticos (Costa, 2010). Os estudos analisados sob este arcabouço, desenvolveram-se em teses que buscaram compreender o contexto de

realização de eventos esportivos sob seu aspecto de promoção da saúde; a exemplo dos Jogos Mundiais Militares e da Secretaria de Esporte e Lazer de Goiânia.

Os conceitos da *Policy Analysis* e do *Policy Cycle*, expressão apresentada pela primeira vez em 1936 por Harold Dwight Lasswell (Agum, Riscado, & Menezes, 2015), também conhecidos como "Análise da Política", constituem um conjunto de elementos que possibilita um rico olhar explicativo-normativo sobre o processo de elaboração de políticas públicas, sendo uma metodologia de investigação social empregada para analisar a atividade da autoridade pública.

A Análise da Política visa compreender não somente a política em si, mas o comportamento dos atores sociais envolvidos, buscando o porquê e para quem tais políticas são desenvolvidas. Envolvida no processo de análise e não de avaliação, leva em consideração valores individuais e interesses dos envolvidos; assim como regras e procedimentos organizacionais, características do ambiente socioeconômico no qual operam as instituições políticas (Serafim & Dias, 2012).

A tese que se apropriou da Análise Política focou na compreensão das estruturas e das ações públicas quanto ao esporte de rendimento no Brasil, no Paraná e no município de Curitiba; confrontando o referencial teórico-metodológico com a pesquisa documental relacionada aos aparatos jurídicos e institucionais das três esferas administrativas; apontando os limites de suas estruturas administrativa-político-esportivas.

Na Sociologia das Profissões e da Teoria da Prática, também conhecida como Análise Sociológica das Profissões, as profissões se tornam alvo de estudo do campo da sociologia, vinculando-se estreitamente aos campos da educação e do trabalho, como se seu estudo fosse uma história, por isso abordam aspectos histórico-sociológicos (Araújo, 2014). Obras dessa teoria destacam atributos particulares das profissões não observáveis às ocupações comuns, o funcionamento da sociedade capitalista e a defesa do profissionalismo. Fazem uma releitura cientificamente fundamentada das recomposições sociais, culturais e econômicas que transpassam o campo do trabalho na atual sociedade globalizada (Gonçalves, 2008). Sociologicamente, esta teoria possui duas vertentes: funcionalista, uma profissão depende de um conjunto específico e preciso de atributos que a distingue da ocupação; e a interacionista, privilegia a passagem da ocupação à profissão em atividades onde a divisão do trabalho é resultado de interação social (Angelin, 2010).

A partir de análise documental e pesquisa de campo em unidades de saúde da Região Leste de Goiânia, uma tese utilizou da Sociologia das Profissões para analisar os conflitos e tendências nos processos de conformação, desenvolvimento e explicação dos fenômenos relacionados à Educação Física e Saúde Pública, em sua busca por legitimação no campo no SUS naquela região.

Como limitações do presente estudo, tem-se as teses não disponíveis na íntegra na Plataforma Sucupira, impossibilitando a contemplação destas no estudo. Outra limitação foi a incipiência de construção de alguns resumos, em sua maior parte, quantitativos.

**5 CONCLUSÃO**

Além da predominância quantitativa nas abordagens, o presente estudo revelou uma necessidade de maior rigor metodológico para abordagens qualitativas na área de Educação Física, pois mesmo nos estudos puramente qualitativos, cerca de apenas 1/3 referenciaram claramente sua abordagem.

A discussão oriunda dos trabalhos revela a percepção do emprego coerente dos referenciais teórico-metodológicos em atenção aos métodos utilizados e ao objeto de pesquisa, ilustrada nos mais diversos cenários de seu modo de empregabilidade e operacionalização. Isto confirma a importância de uma referência teórica-metodológica bem fundamentada, para fortalecer o estudo e tornar os resultados da investigação mais robustos.

Recomenda-se ainda, que estudos de reflexão acerca dos referenciais teórico-metodológicos sejam postulados de forma a auxiliar pesquisadores a fundamentar teoricamente sua investigação, seguindo o rigor metodológico exigido em abordagens qualitativas.

A maioria absoluta dos estudos que emergiram a categoria “O corpo-sujeito, o outro e o meio como objetos do fenômeno” revela uma vocação natural da área de Educação Física para a compreensão do corpo-sujeito, do outro e do meio em detrimento do fenômeno político social.

Sendo a publicação dos resultados das teses uma realidade crescente, especialmente em periódicos científicos, o presente estudo, ao descrever e analisar os referenciais teórico-metodológicos empregados na área de Educação Física, enriquece a discussão quanto ao seu papel no campo da saúde, elucidando as diferentes formas de emprego destes referenciais em relação à percepção de corpo adotada na área.

Diante da abrangência do tema e frente aos achados do presente estudo, emerge algumas indagações como sugestão para possíveis investigações futuras:

Os achados quanto à predominância de abordagem quantitativa em relação à qualitativa, bem como suas devidas referências teóricas ou teórica-metodológicas, revelam uma possível tendência de produção de conhecimento na área de Educação Física?

Considerando que as teses nos programas de doutorado representam o produto final na formação de um pesquisador; a atuação dos pesquisadores egressos dos programas de doutorado na área de Educação Física sofre impacto de sua formação? Como? Em que nível?

**REFERÊNCIAS**

- Agum, R., Riscado, P., & Menezes, M. (2015). Políticas públicas: conceitos e análise em revisão. *Revista Agenda Política*, 3(2), 12–42.
- Angelin, P. E. (2010). Profissionalismo e profissão: teorias sociológicas e o processo de profissionalização no Brasil. *REDD – Revista Espaço de Diálogo e Desconexão*, 3(1).
- Araújo, J. C. S. (2014). Profissão e docência segundo Max Weber. *Acta Scientiarum. Education*, 36(2), 189–198.
- Augusto, C. A., Souza, J. P. de, Dellagnelo, E. H. L., & Cario, S. A. F. (2013). Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 51(4), 745–764. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032013000400007>
- Costa, C. A. S. da. (2010). Premissas conceituais sobre a formação do materialismo de marx. *Praxis Filosófica*, (31), 61–72.
- Deslandes, S. F., & Iriart, J. A. B. (2012). Usos teórico-metodológicos das pesquisas na área de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 28(12), 2380–2386.
- Ercole, F. F., Melo, L. S. de, & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática [Editorial]. *REME • Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9–11.
- Godoy, A. S. (1995). Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*, 35(3), 20–29.
- Gonçalves, C. M. (2008). Análise sociológica das profissões: principais eixos de desenvolvimento. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, 17, 177–223.
- Justo, A. M., Camargo, B. V., & Alves, C. D. B. (2014). Os efeitos de contexto nas representações sociais sobre o corpo. *Psicologia: teoria e pesquisa*, 30(3), 287–97.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., Galvão, C. M., & others. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 17(4), 758–764.
- Mendes, M. I. B. de S. (2009). A produção do conhecimento na Educação Física Brasileira e a Revista Brasileira de Ciências do Esporte. *HOLOS*, 1(0), 2–8.
- Miranda, D. B. de, & Pereira, M. de N. F. (1996). O Periódico Científico como Veículo de Comunicação: uma Revisão de Literatura. *Ciência da Informação*, 25(3). <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v25i3.636>
- Moreira, M. A. (2004). The epistemology of Maturana. *Ciência & Educação (Bauru)*, 10(3), 597–606.
- Rosa, S., & Leta, J. (2011). Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 25(1), 7–18. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000100002>

Sacardo, M. S., & Hayashi, M. C. P. I. (2011). Balanço bibliométrico da produção científica em Educação Física e Educação Especial oriunda de teses e dissertações. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 8(15), 111–135.

Secchi, K., Camargo, B. V., & Bertoldo, R. B. (2009). Percepção da Imagem Corporal e Representações Sociais do Corpo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(2), 229–36.

Serafim, M. P., & Dias, R. de B. (2012). Análise de política: uma revisão da literatura. *Cadernos Gestão Social*, 3(1), 121–134.

Silva, J. M. de O. e, Lopes, R. L. M., & Diniz, N. M. F. (2008). Fenomenologia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 61(2), 254–257. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200018>

Spradley, J. P. (1979). *The ethnographic interview* (1o ed). Fort Worth: Harcourt Brace Jovanovich College Publishers.